



“Melhorar a gestão é o grande desafio”

O terceiro número da Aten@ apresenta 7 artigos relacionados à gestão em seus aspectos mais amplos todos afeitos à melhora da gestão nas nuances da liderança, da economia de recursos, da qualificação profissional, da racionalização dos processos e do planejamento.

Analisando a questão da qualificação profissional, Larissa Evelin Santos Nicomedes, Jaiane Aparecida Pereira, Sibelly Resch, no artigo “Mercado de trabalho no município de Naviraí-MS: um estudo a partir da ótica dos empregadores” discutem a percepção dos empregadores acerca do mercado de trabalho local, apontando a necessidade de se qualificar tanto aqueles funcionários já empregados como, com vistas a aumentar a empregabilidades, daqueles que não estão empregados, no que se verifica um problema que pode ser extrapolado perfeitamente para o plano nacional: a existência de vagas sem a contrapartida da qualificação necessária para ocupá-las.

Já no que diz respeito à variável planejamento, André Luiz Ramos, Guilherme Junqueira Cândido e Antônio Carlos Estender apresentam, no texto “Análise do “PCP” planejamento e controle de produção em uma indústria” discutem a importância de se planejar e controlar a produção de uma indústria. O estudo de caso indica que essas questões, na pressão cotidiana, tendem a ser deixadas de lado pelos gestores e que os colaboradores percebem isso no dia a dia, em um ciclo que enfraquece a gestão empresarial e dificulta o atingimento de melhores resultados de produtividade e financeiros.

Em relação à melhoria de processos de compras, José Maurício dos Santos Mendes e Marcelo Pupim Gozzi apresentam, no artigo “Compras sustentáveis no Governo do Estado de São Paulo: uma análise após 10 anos do programa estadual de compras públicas sustentáveis” um balanço em relação à primeira década do Programa Compras Sustentáveis, adotado desde 2008, nessa unidade da federação. O diagnóstico é positivo no sentido de ser uma ação que se coaduna às recomendações internacionais sendo necessários, contudo, ajustes que vão desde maior sensibilização dos agentes públicos compradores até a intensificação de atribuição de “selos” de sustentabilidade aos produtos a serem comprados.

A questão da liderança nas organizações públicas é o debate proposto por Claudiane Reis Paixão e Dércia Antunes de Souza Correio no texto “Análise dos estilos de liderança em uma administração pública”. Em análise “in loco”, as autoras identificaram o perfil de



liderança autocrático como o predominante a partir da percepção dos entrevistados, apontando os malefícios que o predomínio desse tipo de líder pode trazer para a organização como um todo.

Discutindo a melhoria sob a ótica da técnica e do insumo com o artigo “Vibroprensagem de misturas cimentícias secas para produção de componentes da construção civil”, Caroline Pessôa Sales e Bruno Apolônio de Souza Costa Correio apresentam uma análise acerca de aspectos relacionados à técnica de pré-fabricação e sua aplicação na construção civil, especialmente no que se refere ao desempenho, à produtividade e viabilidade técnica e ambiental dos produtos gerados. No texto além de análises técnicas, aponta-se também para discussões que tendem a ocorrer cada vez mais, como, por exemplo, o uso de materiais produzidos a partir de impressões “3D”.

Por fim, Marcelo Tsuguio Okano, Graziela Bizin Panza e Marcelo Eloy Fernandes propõem, em “Representando as empresas sociais por meio dos modelos de negócios: Uma revisão sistemática na literatura” uma reflexão sobre os “canvas business models” das empresas sociais observando que inexistente uma abordagem completa a contemplar todas as empresas sociais mas que, ao mesmo tempo, há formas de minorar tal situação com adaptações e mesclas entre várias abordagens.

Como podemos notar, a leitura dessa edição nos indica que o caminho, tanto no setor público como no privado, é aprimorar a gestão e, assim, melhorar os serviços entregues aos cidadãos, o clima organizacional, o controle dos procedimentos, os resultados financeiros, o modelo de negócios, etc. Esperamos que a leitura permita reflexões nesse sentido e que, ao finalizá-las, novas ideias e perspectivas se abram aos leitores.

Encerramos mais uma vez agradecendo a todos os autores desse número e, de maneira especial, aos pareceristas que contribuíram bastante na seleção e aprimoramento dos textos publicados e disponibilizados ao público.

Uma ótima leitura a todos!

Stanley Plácido da Rosa Silva

Editor